

## A lepra de Naamã... ou sua também?

Escrito por Jakeline Machado  
Dom, 24 de Março de 2013 00:00

---



**Texto Base:** 2º Reis 5:1-19 (**NÃO DEIXE DE LER**)

Naamã, do hebraico, quer dizer “agradável”. Naamã era comandante do exercito do rei Bem-Hadade da Síria. Era neto de Benjamim e quando lemos o primeiro versículo dessa história logo imaginamos que a vida de Naamã era perfeita. Ele tinha prestígio, dinheiro, fama, e tudo mais que uma pessoa normal sonharia em ter. Porém, Naamã tinha algo que poucas pessoas sabiam e que o impedia de ser feliz: **Naamã era leproso**.

Naquela época, a medicina não era avançada como hoje, a lepra não tinha cura e aqueles que eram leprosos eram considerados imundos, indignos de conviver com as pessoas, visto que a lepra era contagiosa. Em Israel o destino de uma pessoa que fosse contaminada naquela época era o leprosário, um parte fora do arraial. O leproso tinha que ficar longe dos seus familiares e de toda sociedade, assim como podemos ler em Números 5:2-3: *“Ordena aos filhos de Israel que lancem fora do arraial a todo o leproso, e a todo o que padece fluxo, e a todos os imundos por causa de contato com algum morto. Desde o homem até a mulher os lançareis; fora do arraial os lançareis; para que não contaminem os seus arraiais, no meio dos quais eu habito.”*

Essa lei era válida para o povo de Israel, e Naamã era sírio. Todavia, acredito que as medidas tomadas pelos sírios não eram muito diferentes, afinal, quem vai querer ficar perto de alguém que pode lhe passar lepra?

Prestem atenção nisso, a lepra é uma doença transmissível causada por uma bactéria, afeta na maioria dos casos a pele e os nervos. Ela progride lentamente com uma media de um período de incubação de 3 anos. A principal característica de alguém que possui essa doença é a perda da sensibilidade ao calor, e muitas vezes a mutilação de partes do corpo. E se trouxermos isso para o âmbito espiritual? Será que você não esta com esses sintomas de lepra:

## A lepra de Naamã... ou sua também?

Escrito por Jakeline Machado  
Dom, 24 de Março de 2013 00:00

---

**Perda da sensibilidade ao calor**- não sente mais a presença de Deus. O fogo e a paixão de Deus não ardem mais. E por mais que Deus faça, não sente nada. Ou pior ainda, nos tornamos insensíveis à necessidade alheia, somente conseguimos enxergar nosso próprio umbigo.

**Manchas no corpo**- o pecado já está tão impregnado na pele que aquilo que há alguns anos atrás era abominável, hoje se tornou a coisa mais normal do mundo. Torna-se uma doença transmissível, ou seja, já estou tão insensível pras coisas de Deus, que a única coisa que me resta é transmitir meu “veneno” a outras pessoas.

**Mutilação de partes importantes do corpo**- Quando estamos insensíveis, e nos tornamos contagiosos, logo vemos que parte do corpo de Cristo começa a ser afetada por nossa causa.

Mas temos uma notícia boa: Se você está com algum desses sintomas da lepra, vai aprender como ser curado da lepra espiritual.

A história mais à frente nos conta que uma serva israelita da mulher de Naamã, descobre que Naamã era leproso e diz a sua senhora que havia um profeta em Israel que poderia curá-lo. Naamã vai ao seu rei e pede pra que ele mande uma carta ao rei de Israel, provavelmente para autorizar sua entrada em Israel. O rei de Israel então recebe uma carta do rei sírio. Naquele tempo, estes dois países estavam em um tempo de paz e colaboração, mas como já haviam acontecido alguns conflitos entre a Síria e Israel, o rei israelita se desesperou por não ter encontrado uma forma ou recursos para ajudar Naamã. Com isso, ele pensou que aquela era uma oportunidade que o inimigo estava criando para voltar a guerrear. Então o rei rasga suas roupas com uma mistura de raiva e frustração. Contudo, essa notícia chegou aos ouvidos do profeta Eliseu que manda dizer ao rei que ele podia curar Naamã. Eu creio que Naamã ouviu de muitas pessoas que ele não poderia ser curado, que pra ele não tinha jeito, que ele ia morrer com aquela doença. Mas para Deus havia uma solução (e sempre haverá uma solução)! Talvez as pessoas tenham dito que para você não tem jeito, que o pecado que você está não tem perdão, não tem saída, mas Deus te diz: “Há uma solução!”. Naamã entendeu isso e foi atrás daquilo que ele almejava. Logo que chegou a Israel, ele foi a porta da casa de Eliseu, e foi ali que Deus começou a agir na vida de Naamã.

O texto nos diz que Naamã trouxe muitas coisas da Síria para Israel. Ele trouxe seu ouro e sua prata (símbolos da sua riqueza pessoal), dez mudas de roupas finíssimas (símbolos do seu bom gosto), uma carta de recomendação do rei da Síria (símbolo do seu prestígio), e além destas coisas materiais, Naamã trouxe também a altivez, o orgulho dentro do seu coração. Provavelmente Naamã imaginava que Eliseu o receberia e lhe daria toda honra que ele era costumado a receber, afinal, ele era comandante do exército da Síria. Mas, ao contrário disso, Eliseu nem ao menos se dá o trabalho de ir atender Naamã, mas manda seu moço (auxiliar) ir e dizer a ele que era pra se lavar sete vezes no rio Jordão que ficaria curado. Naamã fica furioso pelo modo como foi tratado por Eliseu. Deus neste momento estava quebrando o orgulho dele. Ele ficou indignado e até questionou o porquê de Eliseu o mandar se banhar no rio Jordão, sendo que existiam rios melhores, mais limpos. Creio que por causa do seu orgulho, Naamã estava voltando imediatamente para sua casa, sem receber a cura que tinha saído para receber. Jordão no hebraico significa “o que desce”. Era como se Deus estivesse dizendo a

## A lepra de Naamã... ou sua também?

Escrito por Jakeline Machado

Dom, 24 de Março de 2013 00:00

---

Naamã: “Só alcança o milagre aquele que desce. Só alcança o milagre aquele que se humilha diante de Mim. Você, Naamã, tem a glória dos homens, mas Eu Sou Deus e diante de Mim não há quem não precise descer.”. Vejam o que diz em 2 Crônicas 7:14: *“Se o Meu povo que se chama pelo Meu nome se humilhar e orar e buscar a Minha face e se arrepender dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei do céus perdoarei seu pecado e sararei a sua terra.”*

. É isso que Deus quer de nós: humilhação na presença dEle, reconhecendo que não somos e não temos nada. Muitas vezes agimos como Naamã. Vamos à igreja buscar nossa cura, nosso milagre, e saímos sem Ele por termos nosso ego, nosso orgulho ferido por algo que alguém pregou, cantou ou disse. Saímos sem nosso milagre por que temos vergonha de ir à frente, assim como Naamã teve vergonha de mergulhar no Jordão. É tempo de tirarmos isso de nossas vidas.

Os soldados de Naamã o convencem a ir e se banhar no Jordão com a seguinte pergunta: *“M eu pai, se o profeta te dissesse alguma grande coisa, porventura não a farias? Então por que não vai se lavar no Jordão que é algo tão simples?”*

. E hoje te faço essa pergunta:

***“Se é tão simples e gratuito receber a salvação, por que você não faz o que é necessário? Por que você não vive uma vida de santidade para Deus?”***

Naamã escutou seus servos e foi até o rio Jordão e desceu as águas. Podemos fazer a seguinte analogia: Naamã ao retirar suas vestes para se lavar no Jordão representa aquele dia em que decidimos nos lavar no sangue de Jesus (Você consegue se lembrar?). Em 2 Coríntios 17.17 lemos:

*“Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.”*

. Quando Naamã tirou suas vestes, era como se ele estivesse se despindo do velho homem que havia nele e se tornado uma nova criatura em Cristo, por ter decidido obedecer a voz do Senhor. Assim ocorre com nossas vidas. Deus nos convida a nos lavar no sangue de Jesus e deixar nossas vestes de velho homem pra trás. Naamã mergulhou e saiu daquela água completamente curado.

Essa é a mensagem que Deus colocou no meu coração. Ele nos deu mais uma vez a oportunidade de nos lavarmos no sangue de Jesus, nas águas do Espírito e nos tornamos novas criaturas. Para concluir, gostaria de deixar um versículo para meditação: ***“Exterminai, pois, as vossas inclinações carnis; a prostituição, a impureza, a paixão, a vil concupiscências, e a avareza, que é idolatria; pelas quais coisas vêm a ira de Deus sobre os filhos da desobediência; nas quais também em outro tempo andastes, quando vivíeis nelas; mas agora despojai-vos também de tudo isto: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca; não mintais uns aos outros, pois já vos despistes do homem velho com seus feitos e vos vestistes do novo, que se renova para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou” (Colossenses 3.5-10).***

- por Jakeline Machado ☐